

SÃO MATEUS

Dois museus fecham as portas

Localizados em casarões do século XIX, museus que contam história da escravidão no País estão fechados por falta de recursos

Edson Sodré
SÃO MATEUS

A história da escravidão no Brasil tem um capítulo pouco conhecido em São Mateus, Norte do Estado, onde desembarcou o último navio negreiro que circulou no País, em 1856.

Segundo historiadores, a embarcação vinda da África chegou ao porto do rio Cricaré com africanos acorrentados e maltratados, para serem vendidos às famílias nobres da região. Apesar da importância histórica, dois museus de São Mateus, que guardam parte desse episódio do Espírito Santo, estão fechados há sete meses por falta de recursos financeiros.

Os museus ficam em casarões do século XIX, no Sítio Histórico Porto de São Mateus. “Os turistas chegam e encontram as portas dos museus fechadas, tiram fotos do lado de fora e vão embora”, conta o artesão Euclides Rampinelli, que mora no porto.

Um dos museus, o Intercontinental África Brasil, guarda um acervo de 4.800 peças, como esculturas em fibra de vidro, em tamanho real, de africanos que passaram pela região, além de objetos de tortura originais.

“Ao longo de 40 anos, o museu documentou depoimentos de escravos e descendentes, e conta a história da escravidão com base na oralidade e sofrimento do personagem”, relata o curador Maciel de Aguiar.

A poucos metros do África Brasil, encontra-se o Museu Imperial de São Mateus, que abriga cerca de 200 peças que pertenciam às famí-



O MUSEU INTERCONTINENTAL ÁFRICA BRASIL tem um acervo de 4.800 peças, como esculturas de africanos que passaram pela região de São Mateus

lias nobres da época, como louças e mobília europeia, além de documentos escritos por barões e marqueses.

Desde a inauguração, em fevereiro de 2012, os museus eram mantidos com recursos do próprio curador e parceria com o governo do Estado. O Instituto de Ação Social e

Cultural Sincades também patrocinou duas exposições temporárias no Congresso Nacional, em Brasília, e no Museu Capixaba do Negro, em Vitória, mas as parcerias foram encerradas no final de 2015.

“Mesmo com os patrocínios, eu gastei em torno de R\$ 36 mil por mês para manter os dois museus

abertos, mas como nenhuma parceria foi mantida, eu não tive como continuar”, revela Maciel. Segundo ele, agora os locais recebem apenas visitas agendadas de escolas.

Fechados e sem manutenção, os casarões sofrem com o vandalismo. Pichações cobrem paredes laterais e vidros estão quebrados.

O OUTRO LADO

“País passa por séria crise”, diz governo

Após ser procurada pela reportagem para comentar o fechamento dos museus, que alegam falta de repasse de recursos financeiros, a Secretaria de Estado da Cultura, destacou, em nota, que “o País passa por uma séria crise econômico-financeira, e o governo do Estado tem atuado com a meta de manter os salários e os pagamentos em dia”.

“Na área da cultura, os recursos têm sido destinados aos editais do Funcultura e à manutenção dos espaços culturais públicos, como o Teatro Carlos Gomes, o Maes, o Museu do Colono, a Biblioteca Pública e a Galeria Homero Massena, entre outros”, diz a nota.

CURIOSIDADES

Abaixo-assinado para salvar museu

> **FICA NO MUSEU** Intercontinental África Brasil a escultura do Congo, exposta em Nova Iorque (EUA) em 1980, que teria inspirado Steven Spielberg a compor o extraterrestre do filme “E.T.” (1982).

> **O ACERVO DOS DOIS** museus foi reunido ao longo de 40 anos de trabalho e pesquisa pelo curador Maciel de Aguiar. Várias peças africanas foram

adquiridas de colecionadores particulares da Europa e dos Estados Unidos.

> **O MUSEU IMPERIAL** de São Mateus funciona em um casarão de 1856. Já o prédio do Museu Intercontinental África Brasil é de 1860.

> **MACIEL DE AGUIAR**, curador dos museus, também é autor das biografias de Pelé e Oscar Niemeyer, vendidos

no mundo inteiro, além de outros 40 livros sobre personagens negros da região Norte do Estado.

> **ABAIXO-ASSINADO** no site www.change.org pede apoio do Ministério da Cultura para o museu África Brasil. Para assinar, basta pesquisar a palavra “museu” no campo de busca do site e procurar pelo link.